



Foto: Brasil2016.gov.br

Ginástica Artística



Ministério do
Esporte



Beleza, força e plasticidade

Apesar de atualmente estar configurada como esporte moderno, atividades ginásticas já eram praticadas em grande escala em civilizações antigas, porém, sem o mesmo regramento e princípios científicos e técnicos atuais. Além disto, as práticas da antiguidade mantinham sempre um caráter utilitário e/ou religioso: em Roma era utilizada com fim de preparar os soldados para campanhas militares ou gladiadores para entreter o público nos famosos anfiteatros; na Grécia, principalmente, como instrumento de culto aos Deuses, na maioria das vezes, Zeus – prática desenvolvida nos famosos jogos gregos, sendo o maior deles, os jogos olímpicos.

Durante a Idade Média, as atividades físicas em geral foram consideradas atos desviantes pela igreja católica, que defendia apenas o exercício intelectual conduzido pelos valores da rígida doutrina cristã, como meio correto para o desenvolvimento do homem submisso à Deus. Assim, eram comuns casos extremos nos quais indivíduos que demonstravam cuidados com o corpo considerados exagerados, portanto, em desacordo com os ideários católicos apostólicos romanos. Nestes casos radicais, as punições eram aquelas já famosas torturas físicas, características dessa época de trevas.

Dessa forma a ginástica ficou por um tempo relegada a segundo plano, ao menos no ocidente, onde mantiveram-se restritas a práticas militares e religiosas, tendo em vista a necessidade bélica para o enfrentamento nas guerras santas, conhecidas como “Cruzadas”. Após esse período de efetivo controle na Europa Ocidental, ao menos aquela parte sob influência do Vaticano, começou a despontar o movimento que sutilmente, a partir das artes e da ciência, perspectiva uma nova concepção de “homem”, o mesmo foi chamado de Renascimento. Pode-se dizer, inclusive, que esta ruptura iniciada no século XIV possibilitou que séculos mais tarde, XVIII e XIX, fossem elaborados movimentos mais próximos à Ginástica atual. Variadas metodologias de ensino da Ginástica foram surgindo em alguns países europeus, com destaque para os métodos: Sueco, Francês, Inglês e Alemão.

Foi na Alemanha em que se desenvolveu o movimento mais rígido da ginástica. O militar Friedrich Ludwig Jahn, com objetivo de preparar a juventude alemã para os combates com o poderoso Napoleão Bonaparte, criou em 1811, uma escola de excelência e treinamento pautados em movimentos ginásticos com fortes características militaristas e ideologia nacionalista. Foi também nesse movimento que a maioria dos aparelhos da Ginástica atual foi criada.

Esse nacionalismo exacerbado chegou ao extremo e causou um declínio no desenvolvimento da ginástica. Explica-se: um dos instrutores de Jahn assassinou um jornalista, com a justificativa de que o mesmo tinha ido contra os ideais da pátria alemã. Em 1819, Jahn foi considerado cúmplice e assim, preso. Além disso, sua escola foi fechada e a prática da ginástica proibida até 1842, existindo assim, durante este período, apenas práticas clandestinas da modalidade e também um outro método mais tênue, chamado de ginástica pedagógica.

A partir de 1842, quando a ginástica foi liberada, o movimento de difusão da mesma cresceu rapidamente entre os germânicos. Logo, grande parte dos países europeus aderiu a algum tipo de ginástica, e, por conseguinte, os Estados Unidos da América e demais países além do velho continente. Junto com a prática, foi difundido também, os ideais esportivos da Inglaterra, que pós-revolução industrial (meados do século XIX), lançou ao mundo uma gama variada de práticas físicas pautadas em regras do esporte moderno. Dessa maneira, federações nacionais passaram a ser organizadas, como na Alemanha (1860), na Bélgica (1865), na Polônia (1867), na Holanda (1868) e na França (1876). Na Suíça já existia uma federação nestes moldes desde 1832, organização precoce, devido à citada proibição em alguns países nessa época.

Pela necessidade de mediar interesses e organizar competições foi fundada, em 1881, a Federação Europeia de Ginástica que, em 1921, tornou-se Federação Internacional de Ginástica (FIG), responsável por

regular a ginástica mundialmente até a atualidade. A Federação possui em seu domínio de organização as seguintes modalidades: Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolim, Ginástica Acrobática e Ginástica Aeróbica. As três primeiras são as integrantes do programa olímpico.

Quinze anos após a criação de sua instituição internacional, a Ginástica esteve presente na primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos, em Atenas (1896) e no ano de 1903, realizou seu primeiro campeonato mundial da modalidade. Eventos dos quais eram contrários muitos defensores de uma ginástica exclusivamente para fins de saúde e de educação do corpo.

Por muito tempo a Ginástica teve seus resultados contestados. Por ser uma modalidade de cunho artístico, não ficavam claros os critérios de avaliação dos atletas, já que isso dependia muito de uma análise pessoal dos árbitros nas disputas. Foi por esse motivo que antes da edição olímpica de Londres (1948), um sistema de pontuação mundial foi criado, o qual é utilizado até hoje e define uma nota máxima para um movimento, de acordo com sua dificuldade, sendo que os pontos são descontados em erros ou imperfeições na execução do mesmo. Tais iniciativas deixaram bem mais objetiva a avaliação, porém ainda hoje são comuns questionamentos em relação aos resultados. Um exemplo ocorreu nos Jogos de Londres (2012), quando o treinador chinês Huang Yubin questionou a medalha de ouro obtida pelo atleta brasileiro Arthur Zanetti, na ocasião seu atleta ficou com a segunda colocação.

Apesar de hoje ser considerada uma modalidade com características mais adequadas ao padrão feminino de comportamento, por muito tempo apenas disputas masculinas foram realizadas na Ginástica dos Jogos Olímpicos, sendo que a estreia das mulheres se deu apenas no ano de 1928, na edição de Amsterdã.

As provas atuais da Ginástica consistem em: solo, cavalo com alças, argolas, salto sobre a mesa, paralelas simétricas e barra fixa para os homens e salto, solo, paralelas assimétricas e trave de equilíbrio para as mulheres. Existe premiação para os melhores de cada aparelho, além da distribuição de medalhas para os atletas mais completos da Ginástica, ou seja, aqueles que fizerem as melhores médias entre as notas de todos os aparelhos em disputa, sendo o vencedor chamado de “Campeão Geral”. Há também a competição por equipes, na qual se contabiliza as notas de seis atletas de determinado país e o resultado define a equipe campeã.



Solo. Imagem disponível em:
<<http://educacaofisicabb.blogspot.com.br/2012/03/ginastica-artistica.html>>.



Cavalo com alças. Imagem disponível em:
<<http://esportes.r7.com/esportes-olimpicos/noticias/ginasta-mosiah-rodrigues-apresenta-novidades-em-doha-pela-copa-do-mundo-20110330.html>>.



Argolas. Imagem disponível em:
<http://www.tsf.pt/multimedia/galeria/Default.aspx?content_id=2700810>.



Salto sobre a mesa. Imagem disponível em:
<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesa_\(gin%C3%A1stica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesa_(gin%C3%A1stica))>.



Barras paralelas simétricas. Imagem disponível em:
<<http://www.pinterest.com/pin/425590233508049672/>>.



Barra fixa. Imagem disponível em:
<<http://www.maisfutebol.iol.pt/zonderland-ginastica-jogos-olimpicos-holanda-holandes/520e242d300461a271a8070e.html>>.

Existem milhões de praticantes de ginástica por todo o mundo, porém, grande parte foca sua prática em aspectos lúdicos e de melhoria de vida, sem muito importar-se com aspectos técnicos e competitivos. Pensando na Ginástica como modalidade esportiva o número de praticantes fica muito aquém. Justifica-se: A modalidade exige muito empenho e dedicação, já que cada minúsculo detalhe técnico deve ser aprimorado para aproximar-se de um movimento perfeito. Além disso, fatores genéticos e biotipo fazem grande diferença no desempenho do atleta, o que limita em grande escala o número de candidatos a uma carreira de sucesso profissional. Agravando ainda mais a dificuldade da modalidade, o treinamento de alto rendimento deve iniciar prematuramente, já por volta de três ou quatro anos – mesmo com a tentativa do COI de atenuar o problema estabelecendo a idade mínima de 16 anos para poder participar dos Jogos Olímpicos –, ainda ocorrem alguns exageros por parte de treinadores e pais.

Trajectoria Olímpica

A Ginástica Artística esteve presente no programa dos Jogos Olímpicos desde a sua primeira edição, realizada em Atenas no ano de 1896. Porém, a ginástica daquela época contava com uma prova de Escalada – esta esteve presente também nos Jogos de Saint Louis (1904), Paris (1924) e a sua última aparição foi em Los Angeles (1932) –, além disso, também contou em seu início com provas de lutas e até mesmo levantamento de rochas, entre outras. Nesta primeira edição, apenas três países conquistaram medalhas: a Alemanha, que conquistou cinco de ouro, três de prata e duas de bronze; a Grécia, que obteve duas de ouro, duas de prata e duas de bronze; e a Suíça, com uma de ouro e duas de prata. A partir de Paris (1924), os aparelhos individuais e as disputas por equipes masculinas foram incluídas no programa.

Em uma reunião do Comitê Executivo do COI, realizada em outubro de 1927, em Lausanne, foi comentado sobre o aumento do número de competições no programa da Federação Internacional de Ginástica, devido à inclusão das mulheres. Com isso, em Amsterdã (1928), a participação feminina veio a acontecer em apenas um evento, a disputa em equipe. Mas nos Jogos seguintes, em Los Angeles (1932), as provas femininas ficaram fora do programa, retornando apenas em Berlim (1936). Somente em Helsinque (1952) foram incluídas provas com aparelhos para as mulheres e a partir de Roma (1960), estabilizaram-se seis eventos de disputa femininos, sendo que a estabilidade de provas masculinas ocorreu bem anteriormente, em Berlim (1936), que conta até hoje com oito eventos de disputa para os homens.

A partir de Helsinque (1952), essa modalidade passou a ter um país dominante em seu pódio. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) conquistou até o seu desmembramento, um total de 184 medalhas, sendo 73 de ouro, 67 de prata e 44 de bronze, número que até hoje está longe de ser alcançado. A Ginástica Artística é também a modalidade na qual o país conquistou mais medalhas em sua história olímpica. Larisa Latynina e Nikolay Andrianov foram dois atletas renomados de sua geração. O total de conquistas obtidas juntos equivale a 33 medalhas. Mesmo após o desmembramento político dessa potência esportiva, alguns países ainda conseguiram manter um bom desempenho em competições mundiais da Ginástica Artística, são os casos de Rússia e Ucrânia.

Até a década de 1980, a Ginástica Artística recebia o nome de Ginástica Olímpica. Mas, com a inserção da Ginástica Rítmica no programa de Los Angeles (1984) e da Ginástica de Trampolim no de Sidney (2000), o seu nome foi alterado.

Fez História



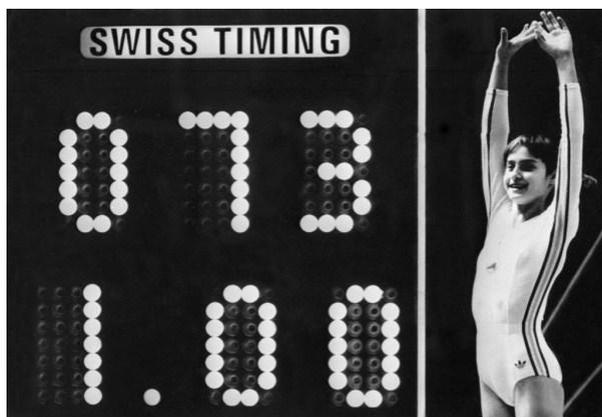
Nadia Comaneci - First Perfect 10 | Montreal 1976 Olympics

Em vídeo: Nadia Comaneci - First Perfect 10 | Montreal 1976 Olympics.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yi_5xbd5xdE>.

A romena Nadia Comaneci foi um dos principais nomes da Ginástica no mundo. Nasceu em 12 de novembro de 1961, em Onesti e foi a primeira ginasta que recebeu o resultado perfeito, avaliada com a nota máxima por todos os sete jurados. Esse feito foi alcançado nas Olimpíadas de Montreal, em 1976, e foi tão inesperado que o placar eletrônico do ginásio não contabilizava quatro dígitos, ou seja, não havia a possibilidade de colocar a nota “10.00”, o que causou um grande alvoroço na plateia, nos jurados e nos atletas, pois sua nota apareceu como “1.00”, apesar disso todos sabiam que a apresentação dela havia sido perfeita

e assim ela posou ao lado do placar que garantia seu ouro olímpico na prova.

Começou no esporte aos seis anos de idade como uma das primeiras alunas do treinador Béla Károlyi. No Campeonato Europeu de 1975, aos 13 anos de idade, conquistou a medalha de ouro em todas as categorias, exceto no Solo. Competiu nos Jogos Olímpicos de Montreal (1976) e Moscou (1980). Nesta primeira edição, com apenas 14 anos de idade, conquistou três medalhas de ouro, sendo uma nas Barras Assimétricas, uma na Trave e outra no Individual geral; uma de prata, por equipe; e uma de bronze, no Solo. Em Moscou, novamente teve sucesso, conquistando duas medalhas de ouro (uma na Trave e outra no Solo) e duas de prata (no Individual geral e por equipe), fechando sua participação em Jogos Olímpicos



Nadia Comaneci ao lado do placar. Imagem disponível em: <<http://uolesporte.blogosfera.uol.com.br/2012/07/18/ha-36-anos-nadia-comaneci-anotava-a-primeira-nota-10-nos-jogos-olimpicos-veja-a-rotina/>>.

com nove medalhas obtidas. Comaneci é casada com o ex-ginasta Bart Conner, ambos ganharam o seu espaço no Hall da Fama de Ginástica mundial, ela em 1993 e ele em 1997.



1976 Olympics gymnastics Nikolai Andrianov floor exercise

Em vídeo: 1976 Olympics gymnastics Nikolai Andrianov floor exercise. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nq8vTWTvTlc>>.

por Equipe e a de bronze no Salto sobre o cavalo (atualmente Salto sobre a mesa). Em Montreal, conquistou quatro medalhas de ouro, uma no Individual geral, uma no Solo, uma nas Argolas e a última no Salto sobre o cavalo; além disso, obteve também a medalha de prata no evento por Equipe e uma de bronze no Cavalo com alças. Em sua última Olimpíada, em Moscou, obteve duas medalhas de ouro (na categoria por Equipe e no Salto sobre o cavalo), duas de prata (no Solo e no Individual geral) e uma de bronze (na Barra fixa). Após aposentar-se, Andrianov passou a se dedicar ao treinamento de novos ginastas, conduzindo equipes juniores e até mesmo o atleta da seleção japonesa, Naoya Tsukahara, que foi medalhista nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. Foi introduzido ao *Hall* da Fama de Ginástica, em 2001. Porém, em 2010, foi diagnosticado com a doença atrofia de múltiplos sistemas e veio a falecer em 21 de março de 2011, aos 58 anos de idade.

Potência Olímpica



Equipe chinesa, Pequim 2008. Imagem disponível em: <<http://olimpiadasdebeijing.wordpress.com/2008/08/13/china-campea-por-equipes-na-ginastica-artistica/>>.

fora apenas do pódio no Salto sobre a mesa masculino (onde tiveram dois atletas finalistas que terminaram na quarta e sétima posições) e no Solo feminino. Em Londres (2012), obteve oito medalhas (quatro de ouro, três de prata e uma de bronze). A seleção da China - apesar de ter apresentado uma diminuição no número de aparições no pódio em campeonatos mundiais mais recentes - ainda é apontada como uma das principais favoritas ao título geral olímpico em 2016.

O método chinês de ensino da Ginástica é muito criticado mundialmente já que necessita de determinadas valências físicas (flexibilidade, força, equilíbrio, etc.) que exigem o máximo de cada atleta, os quais muitas vezes são ainda crianças submetidas a treinamentos rigorosos. Apesar disso, um impecável desempenho foi apresentado pelos chineses nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008). Nesta edição, o país conquistou um total de 14 medalhas, sendo nove de ouro, uma de prata e quatro de bronze, ficando



CRUEL TREINAMENTO DAS CRIANÇAS NA CHINA - olimpíadas 2016

Em vídeo: CRUEL TREINAMENTO DAS CRIANÇAS NA CHINA - olimpíadas 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=va8W89ka0qo>>.



Ana Filipa Martins (POR) Uneven Bars @ Cottbus 2014

Em vídeo: Ana Filipa Martins (POR) Uneven Bars @ Cottbus 2014.
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jfdUMT1V22g>>.

Olímpico de Portugal, a atleta “é uma das revelações do ciclo olímpico Rio 2016” e possivelmente ocupará um lugar no pódio dos referidos Jogos.



Samuel Mikulak (USA) @ High Bar HB World Cup Anadia 2013

Em vídeo: Samuel Mikulak (USA) @ High Bar HB World Cup Anadia 2013.
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WupWtv-vrVU>>.

Solo na NCAA 2011; medalhista de prata nas Barras Paralelas na Winter Cup Challenge 2012; medalhista de ouro na Barra fixa e de prata no Individual geral na NCAA 2012; campeão na Barra fixa em 2013 e 2014 na World Challenge Cup, em Anadia, Portugal; alguns títulos e boas posições conquistadas com a equipe dos EUA; entre muitos outros. Nos rankings disponibilizados pela Federação Internacional de Ginástica (Top 40), Sam Mikulak está na sétima posição do Individual geral; na 11ª do Solo; em 20ª do Salto sobre a mesa; em 13º das Barras paralelas e em 7º da Barra fixa. Seus atuais resultados e o aparecimento em cinco dos setes rankings, confirmam que tem chances de ser um dos finalistas olímpicos nos Jogos no Rio de Janeiro, em 2016.

Ginástica Artística no Brasil

São creditados a imigrantes alemães os primeiros passos que a Ginástica deu em território brasileiro, no início do século XIX. Foi no Rio Grande do Sul, mais especificamente no ano de 1824, que estes passaram a incentivar a Ginástica aqui, prática que já era muito comum no país europeu, mas que já estava naquele período de bloqueio citado anteriormente. Após se consolidar no estado de tradições gauchescas, a Ginástica logo chegou aos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo também por meio de imigrantes alemães, mas as primeiras competições foram realizadas apenas em 1896.

Ana Filipa Martins é uma ginasta portuguesa que tem conquistado bons resultados em competições atuais. Ela nasceu em 9 de janeiro de 1996 na cidade do Porto. Já foi campeã nacional nas categorias júnior, juvenil e adulta; ficou em terceiro lugar no Solo na Copa do Mundo em Liubliana, na Eslovênia em 2013; e na Copa do Mundo, em Anadia 2014, em Portugal, obtendo três medalhas, uma de ouro, uma de prata e uma de bronze. Atualmente é a número um do ranking nas Paralelas Assimétricas e

além disso, também ocupa a terceira posição do ranking na Trave, a segunda do ranking no Solo e a oitava no ranking no Salto. Segundo o Comitê

Samuel Mikulak é um ginasta dos Estados Unidos da América que vem ganhando certo destaque em âmbito mundial. Ele nasceu em 13 de outubro de 1992, em Newport Coast na Califórnia, e é filho de um casal de ginastas (Steve e Tina Mikulak), por isso começou bem cedo no esporte, com apenas dois anos de idade. Teve bons resultados em diversos campeonatos juniores e atualmente, continua mantendo o mesmo rendimento em provas adultas. Seguem alguns de seus resultados: medalhista de

prata no Salto na Winter Cup Challenge 2011; medalhista de ouro no Individual geral e de bronze no

Em meados do século XX, após o findar da Segunda Guerra Mundial, a Ginástica ganhou força no país. Principalmente pelo incentivo do governo de Getúlio Vargas, a prática foi considerada parte de um arsenal civilizatório e eugênico capaz de aproximar as grandes metrópoles nacionais aos modelos europeu e norte-americano. Assim, a Ginástica era muitas vezes acompanhada de perto em grandes festivais, mas com caráter mais educacional e político do que esportivo.

Portanto, a esportivização da Ginástica foi um evento tardio na história brasileira. No ano de 1951, as federações estaduais do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Rio Grande do Sul filiaram a modalidade à Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que organizou o primeiro campeonato brasileiro e se juntou a Federação Mundial de Ginástica (FIG) no mesmo ano. A entidade ficou responsável pelo esporte até o ano de 1978, quando, enfim, foi fundada a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). A partir de então, pode-se considerar que houve um salto de incentivo ao esporte no país, o que gerou alguns resultados positivos de atletas nacionais, com grande destaque para a Ginástica Artística. Atualmente a CBG conta com mais de vinte filiações de federações estaduais.



Oleg Ostapenko. Imagem disponível em: <http://www.gymblogbrazil.com.br/2008/11/ostapenko-volta-comandar-selecao.html>.

No ano de 2001 foi criado um centro de excelência em Ginástica na cidade de Curitiba e, como parte deste projeto, a importação de um dos maiores nomes desse esporte no mundo, o técnico ucraniano Oleg Ostapenko, que passou a comandar a seleção brasileira feminina. O trabalho deu certo e rendeu bons frutos, com o surgimento de atletas como Daniele Hypólito e Daiane dos Santos para o cenário internacional da modalidade. Esta última, por sinal, reconhecida por ganhar a primeira medalha de ouro do país em campeonatos mundiais, no ano de 2004, em edição realizada na cidade de *Birmingham*, na Inglaterra. O país que antes havia obtido escassos resultados – sobretudo, com Luísa Parente – passou a ter representatividade em grandes competições, até mesmo em Jogos Olímpicos. Atualmente, outro técnico estrangeiro é responsável por dirigir a seleção, sendo assistido pelo não menos importante Oleg Ostapenko, trata-se do russo Alexandre Alexandrov, que já possui uma trajetória de bons resultados no esporte, o mesmo obteve seis medalhas de ouro olímpicas comandando as seleções dos EUA e Rússia.

Na categoria masculina, por muitos anos Diego Hypólito foi a grande esperança de medalha olímpica para o Brasil. Após conquistar dois títulos mundiais na categoria Solo (2005 e 2007), o atleta era favorito à medalha de ouro da edição olímpica de Pequim, em 2008, mas acabou sofrendo uma queda durante sua apresentação na final e acabou apenas na sexta colocação. Na edição de Londres (2012), Arthur Zanetti foi o responsável pela maior conquista da Ginástica brasileira, na oportunidade ele venceu a prova de Argolas e conquistou a inédita medalha de ouro para o país neste esporte.

Estes recentes resultados evidenciam que boas políticas de incentivo ao esporte são o caminho mais seguro e duradouro para um desenvolvimento de qualquer modalidade. E, seguindo a lógica de evolução, espera-se que a Ginástica, cada vez mais revele atletas capazes de atuar com sucesso no âmbito mundial do esporte.

Nosso Destaque

Rebeca Rodrigues de Andrade é uma jovem brasileira que tem obtido bons resultados na Ginástica Artística e possivelmente representará o país nos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016). Ela nasceu em 1999 e teve uma infância difícil, já que a mãe, Rosa, trabalhava como empregada doméstica e tinha que sustentar, além dela, sete outros filhos. Muitas vezes Rebeca não tinha dinheiro para pegar o ônibus até o

local de treinamento. Mesmo assim ela conseguiu ir até os treinos com frequência. Até que a treinadora



Rebeca Andrade - Salto Vitória

Em vídeo: Rebeca Andrade - Salto Vitória. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C5cf2rg6Yjk>.

Keli Kitaura mudou a vida dessa jovem. No início, hospedava a menina em sua casa nos finais de semana e mais tarde mudou-se para Curitiba, levando Rebeca junto, que só tinha oito anos de idade. Atualmente, a atleta tem competido em categorias juvenis e adultas. Está treinando no Flamengo e sustenta a sua família com o salário que recebe do clube, com o Bolsa Atleta, programa do governo federal, e com as premiações por participação na seleção brasileira. Em 2012, durante o Troféu Brasil realizado em Toledo no Paraná, a jovem, com apenas 13 anos, conseguiu a medalha de ouro no Individual geral, superando as renomadas atletas olímpicas Jade Barbosa e Daniele

Hypolito. Em 2013 e 2014 obteve novamente a medalha de ouro no Troféu Brasil, recebendo as melhores notas principalmente na prova de Salto e no Solo. Além disto, possui diversos títulos em campeonatos brasileiros na categoria juvenil e adulta e é campeã pan-americana juvenil. Com tal currículo, é uma das principais promessas brasileiras com chances de obter medalhas nas Olimpíadas de 2016.

Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
MASCULINO						
1896	ATENAS	ALEMANHA Medalhas: 5 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	GRÉCIA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	SUÍÇA Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata	NÃO PARTICIPOU	
1900	PARIS	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze			NÃO PARTICIPOU	
1904	ST. LOUIS	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 10 Ouro, 10 Prata e 9 Bronze	SUÍÇA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	ALEMANHA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1908	LONDRES	ITÁLIA/ SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro	GRÃ-BRETANHA/ NORUEGA Medalhas: 1 Prata	FINLÂNDIA/ FRANÇA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1912	ESTOCOLMO	ITÁLIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Bronze	NORUEGA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro	NÃO PARTICIPOU	
1920	ANTUÉRPIA	ITÁLIA Medalhas: 2 Ouro	DINAMARCA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	FRANÇA Medalhas: 1 Prata e 2 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1924	PARIS	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro, 4 Prata e 4 Bronze	SUÍÇA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	FRANÇA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1928	AMSTERDÃ	SUÍÇA Medalhas: 5 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	IUGUSLÁVIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1932	LOS ANGELES	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 5 Ouro, 6 Prata e 5 Bronze	ITÁLIA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro e 2 Prata	NÃO PARTICIPOU	

1936	BERLIM	ALEMANHA Medalhas: 5 Ouro, 1 Prata e 6 Bronze	SUIÇA Medalhas: 1 Ouro, 6 Prata e 2 Bronze	FINLÂNDIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1948	LONDRES	FINLÂNDIA Medalhas: 6 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	SUIÇA Medalhas: 3 Ouro, 4 Prata e 2 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1952	HELSINQUE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 5 Ouro, 5 Prata e 1 Bronze	SUIÇA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	JAPÃO Medalhas: 2 Prata e 2 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1956	MELBOURNE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 7 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	JAPÃO Medalhas: 1 Ouro, 5 Prata e 5 Bronze	EQUIPE UNIFICADA ALEMÃ Medalhas: 1 Ouro	NÃO PARTICIPOU	
1960	ROMA	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 5 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	JAPÃO Medalhas: 4 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	ITÁLIA Medalhas: 1 Prata e 2 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1964	TÓQUIO	JAPÃO Medalhas: 5 Ouro e 4 Prata	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 1 Ouro, 6 Prata e 2 Bronze	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1968	CIDADE DO MÉXICO	JAPÃO Medalhas: 6 Ouro, 2 Prata e 4 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 2 Ouro, 4 Prata e 3 Bronze	IUGUSLÁVIA Medalhas: 1 Ouro	NÃO PARTICIPOU	
1972	MUNIQUE	JAPÃO Medalhas: 5 Ouro, 5 Prata e 6 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 4 Prata e 1 Bronze	JAPÃO Medalhas: 3 Ouro, 4 Prata e 3 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro	NÃO PARTICIPOU	
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 5 Ouro, 7 Prata e 2 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	BULGÁRIA/ HUNGRIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	PARTICIPOU	
1984	LOS ANGELES	CHINA Medalhas: 4 Ouro, 4 Prata e 1 Bronze	JAPÃO Medalhas: 3 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 3 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	PARTICIPOU	
1988	SEUL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 8 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	CEI Medalhas: 6 Ouro, 4 Prata e 2 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	ALEMANHA/ JAPÃO Medalhas: 1 Prata e 2 Bronze	PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	RÚSSIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 3 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 1 Bronze	UCRÂNIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	RÚSSIA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	CHINA Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	FRANÇA Medalhas: 2 Prata	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata	JAPÃO Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	ROMÊNIA Medalhas: 2 Prata e 2 Bronze	PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	CHINA Medalhas: 7 Ouro e 1 Prata	JAPÃO Medalhas: 2 Prata	POLÔNIA Medalhas: 1 Ouro	PARTICIPOU	

2012	LONDRES	CHINA Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	JAPÃO Medalhas: 1 Ouro e 2 Prata	ALEMANHA Medalhas: 3 Prata	PARTICIPOU	OBTEVE UMA MEDALHA DE OURO
------	---------	---	-------------------------------------	-------------------------------	------------	----------------------------

Considerando - 1º Lugar: 3 pontos, 2º Lugar: 2 pontos, 3º Lugar: 1 ponto.

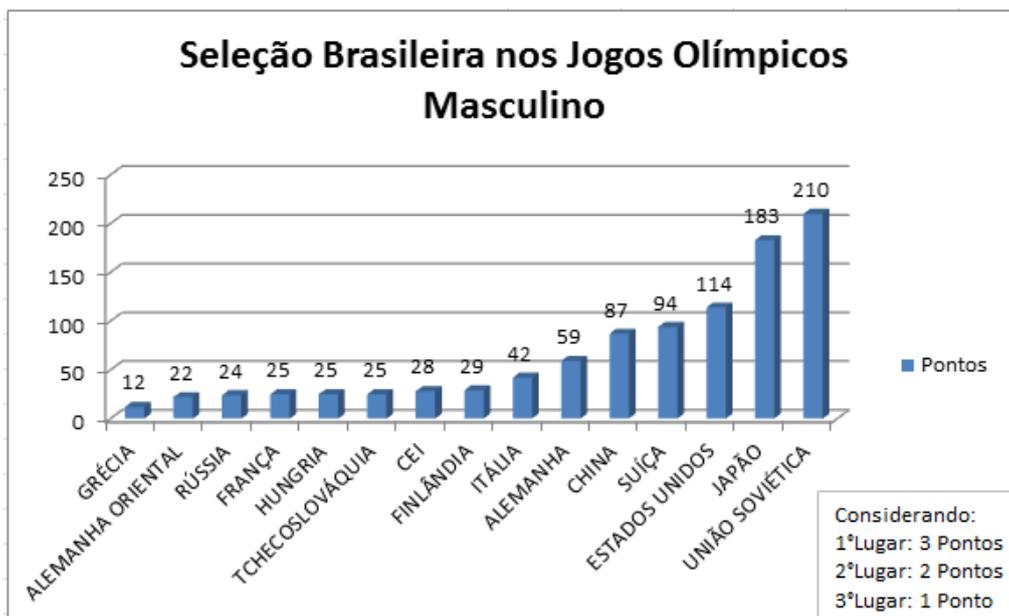
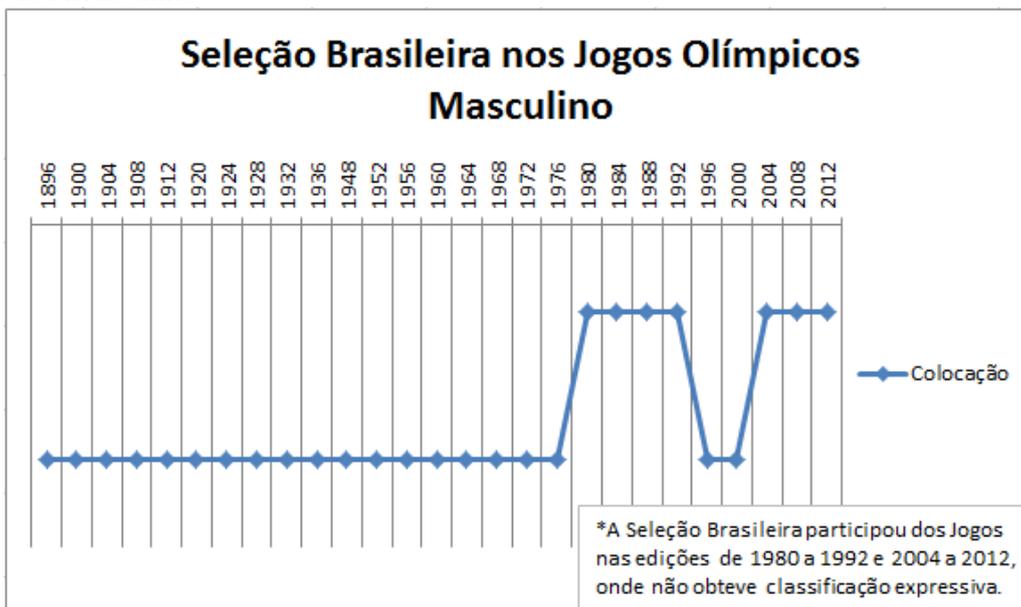
ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO						
1928	AMSTERDÃ	HOLANDA Medalhas: 1 Ouro	ITÁLIA Medalhas: 1 Prata	GRÃ-BRETANHA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1936	BERLIM	ALEMANHA Medalhas: 1 Ouro	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Prata	HUNGRIA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1948	LONDRES	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro	HUNGRIA Medalhas: 1 Prata	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1952	HELSINQUE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 6 Prata e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 5 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 1 Ouro	NÃO PARTICIPOU	
1956	MELBOURNE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 4 Ouro, 2 Prata e 1 Bronze	SUÉCIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1960	ROMA	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 5 Ouro, 5 Prata e 5 Bronze	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ROMENIA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1964	TÓQUIO	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro, 4 Prata e 3 Bronze	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 3 Ouro e 1 Prata	HUNGRIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1968	CIDADE DO MÉXICO	TCHECOSLOVÁQUIA Medalhas: 4 Ouro e 2 Prata	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata e 5 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1972	MUNIQUE	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 2 Ouro, 4 Prata e 1 Bronze	HUNGRIA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro, 4 Prata e 1 Bronze	ROMENIA Medalhas: 3 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	ROMENIA Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	PARTICIPOU	
1984	LOS ANGELES	ROMENIA Medalhas: 5 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Ouro, 3 Prata e 3 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	PARTICIPOU	
1988	SEUL	ROMENIA Medalhas: 3 Ouro, 3 Prata e 1 Bronze	UNIÃO SOVIÉTICA Medalhas: 3 Ouro, 2 Prata e 2 Bronze	ALEMANHA ORIENTAL Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	CEI Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	ROMENIA Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Prata e 2 Bronze	PARTICIPOU	

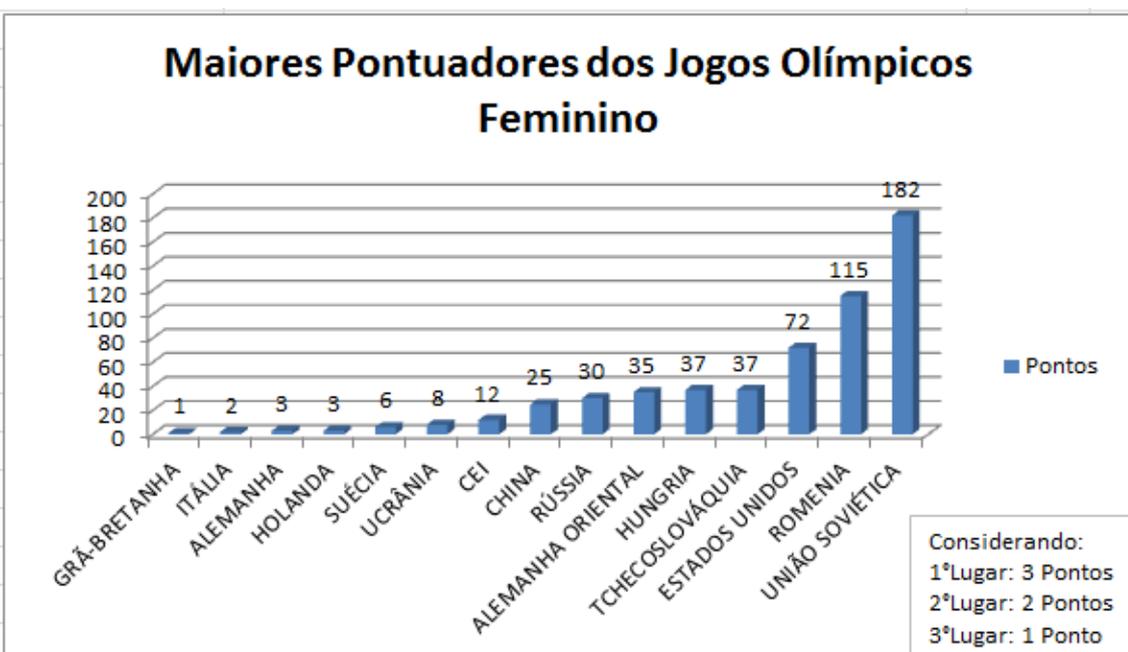
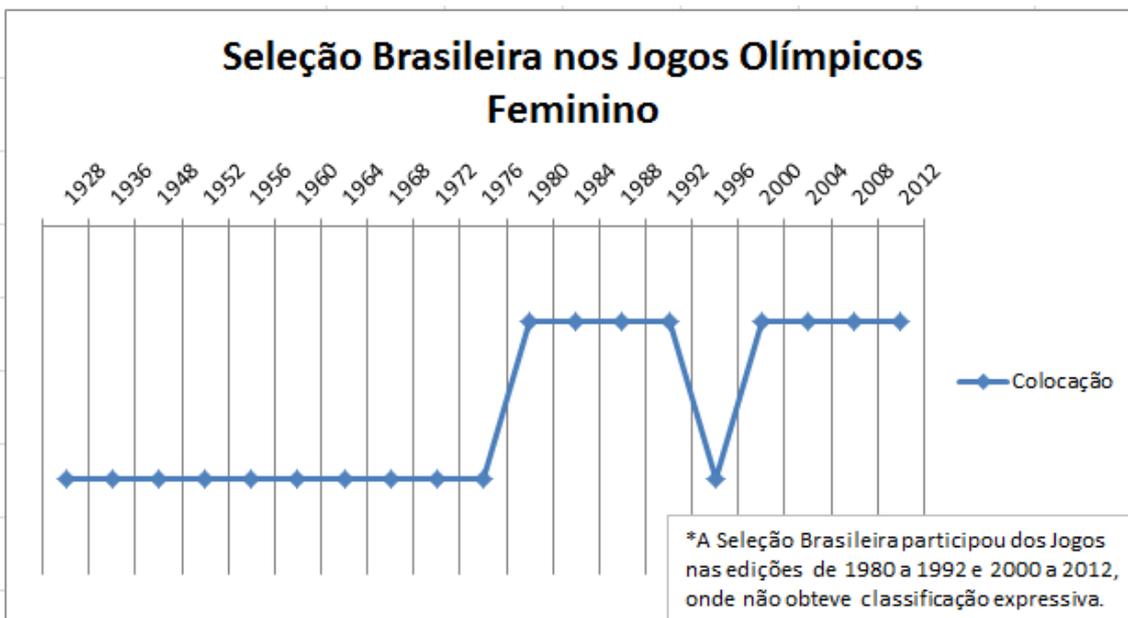
1996	ATLANTA	ROMENIA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 4 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	UCRÂNIA Medalhas: 2 Ouro e 1 Prata	NÃO PARTICIPOU
2000	SYDNEY	RÚSSIA Medalhas: 3 Ouro, 3 Prata e 2 Bronze	ROMENIA Medalhas: 2 Ouro, 2 Prata e 1 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Ouro, 1 Prata e 2 Bronze	PARTICIPOU
2004	ATENAS	ROMENIA Medalhas: 4 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro, 4 Prata e 1 Bronze	RÚSSIA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	PARTICIPOU
2008	PEQUIM	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 2 Ouro, 5 Prata e 1 Bronze	CHINA Medalhas: 2 Ouro e 4 Bronze	ROMENIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	PARTICIPOU
2012	LONDRES	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 3 Ouro, 1 Prata e 1 Bronze	RÚSSIA Medalhas: 1 Ouro, 2 Prata e 3 Bronze	CHINA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	PARTICIPOU

Considerando - 1º Lugar: 3 pontos, 2º Lugar: 2 pontos, 3º Lugar: 1 ponto.

Gráficos

Ginástica artística masculino





Para Saber Mais

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/nikolay-andrianov>>

<<http://www.olympic.org/nadia-comaneci>>

<<http://www.olympic.org/artistic-gymnastics-equipment-and-history?tab=history>>

<http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_Olympiques_gymnastique_artistique_eng.pdf>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/noticias-tb/rebeca-andrade-lidera-nova-geracao-ginastica-artistica-jogos-sul-americanos-juventude-035593>>

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/ginastica-artistica>>

COMITÊ OLÍMPICO DE PORTUGAL

<<http://comiteolimpicoportugal.pt/atletas/ana-filipa-martins/>>

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/ginastica-artistica>>

<<http://www.cob.org.br/confederacoes-brasileiras/confederacao-brasileira-de-ginastica>>

<<http://timebrasil.cob.org.br/atletas/diego-matias-hypolito>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

<<https://www.fig-gymnastics.com/site/page/view?id=254>>

<<https://www.fig-gymnastics.com/site/page/view?id=417>>

<<https://www.fig-gymnastics.com/site/page/view?id=243>>

<<https://www.fig-gymnastics.com/site/page/view?id=253>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

<<http://www.cbginastica.com.br/historia>>

<<http://www.cbginastica.com.br/federacoes>>

FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

<<http://www.ginasticario.com.br/modalidades/ginastica-artistica-feminina/provas.php>>

<<http://www.ginasticario.com.br/modalidades/ginastica-artistica-feminina/provas.php>>

MINISTÉRIO DO ESPORTE

<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/ginastica-artistica>>

RIO 2016

<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/ginastica-artistica>>

HALL DA FAMA DA GINÁSTICA MUNDIAL

<http://www.ighof.com/honorees/2001_Nikolai_Andrianov.php>

<http://www.ighof.com/honorees/1993_Nadia_Comaneci.php>

<http://www.ighof.com/honorees/1997_Bart_Conner.php>

SITE OFICIAL DA ATLETA NADIA COMANECI

<<http://www.bartandnadia.com/index.php?nadia-comaneci>>

EUA GYMNASTICS

<<https://usagym.org/pages/athletes/athleteListDetail.html?id=325413>>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos